

# O Pessoal da Velha Guarda

## Programa No. 15

Transcrito por Alexandre Dias



*Gilberto Alves*

**14-12-1950**

([Collector's](#) AER029 Lado A)

**Almirante:** Boa noite amigos de todo o Brasil. Hoje é quinta-feira, e, como sempre acontece nesse dia da semana, nós aqui estamos com *O Pessoal da Velha Guarda*. Este é um programa brasileiríssimo, em que vocês ouvem músicas que nenhum outro programa lhes permite ouvir. É um trabalho digno este de restauração da nossa genuína música popular. A música brasileira do passado honra, pois, ao Pessoal da Velha Guarda.

**Locutor:** *O Pessoal da Velha Guarda* é um presente da emulsão Scott do Sal de Frutas Eno aos ouvintes da Rádio Tupi do Rio de Janeiro. [jingle da pasta de dentes McClean. E desde agora alertamos a nossos ouvintes para os três detalhes melódicos que serão apresentados no concurso Eno de hoje, e que serão sempre precedidos deste diapasão [trio vocal cantando “E, N, O”].

**Almirante:** Vai hoje inicialmente o Pessoal da Velha Guarda evocar uma curiosa cena do Rio Antigo, e que será de certo lembrada pelos mais velhos.

Havia aqui, na rua do Riachuelo, certa casa de comes [e bebes?], verdadeira [filadela?], reduto de desordeiros, onde se desenrolavam as cenas mais degradantes, motivo por que choviam as reclamações da vizinhança. Era uma enorme moradia coletiva, onde se abrigavam criaturas de toda a espécie. A nata da ralé do tempo, e onde a polícia jamais conseguira penetrar. Era uma verdadeira Canudos entravada na zona [do Senado?] nesta capital. Um prefeito, porém, Barata Ribeiro, conseguiu destruir o já célebre arraial a que toda a gente conhecia pela designação popular de Cabeça de Porco. Para registrar o fato espetacular que foi a liquidação da Cabeça de Porco, surgiu certa polca cujo autor nunca nos foi possível descobrir, e que constituiu legítimo sucesso em seu tempo. Pixinguinha vai apresentá-la agora em arranjo especial para *O Pessoal da Velha Guarda*. Atenção gente antiga, aí vai para que vocês sintam saudade do velho Rio, a “Cabeça de Porco”.

Orquestra Pessoal da Velha Guarda: “**Cabeça de Porco**” (Anacleto de Medeiros)

**Locutor:** Beber todos bebem, mas é preciso que se saiba, para beber bem, é preciso ter em casa o Sal de Fruta Eno, que evita a ressaca. Sal de Fruta Eno. E já que falamos em Eno, atenção: [trio vocal cantando “E, N, O”]. Aqui está a melodia E, música de nossos dias no concurso de hoje. O nome certo vale 200 cruzeiros.

[Orquestra toca trecho a identificar]

**Almirante:** Vêm agora ao microfone Benedito, Pixinguinha e o Regional para executar mais um encantador choro de Zequinha Reis, autor de tantas peças repletas de brasileirismo. Esta tem um nome, tem um som de namoro. Daí o nome que recebeu: “A Menina do Sobrado”.

Benedito Lacerda, Pixinguinha e regional: “**A Menina do Sobrado**” (Zequinha Reis)

**Locutor:** A vida lhe sorri depois de uma dose de Sal de Fruta Eno, laxante e antiácido estomacal. E no verão, o Sal de Fruta Eno refresca o organismo. E por falar em Eno, atenção: [trio vocal cantando “E, N, O”]. Eis aqui a melodia N, música de ontem, em nosso concurso de hoje. O nome exato da melodia N vale 300 cruzeiros.

[Orquestra toca trecho de “O Teu Cabelo Não Nega” (Lamartine Babo)]

**Almirante:** Sobre Aurélio Cavalcanti já falamos inúmeras vezes nesses programas. Compositor [?]. Especialista em valsas, Aurélio Cavalcanti fornece-nos sempre motivo de saudade com a lembrança de qualquer de suas músicas. Aí vai por exemplo sua valsa intitulada “Serena”.

[Lauro Araújo ao piano: “Serena” \(Aurélio Cavalcanti\)](#)

**Locutor:** Um abuso na comida é natural. Só não é natural é que você passe mal depois deste abuso. Por isso tome uma dose do Sal de Fruta Eno, que normaliza as funções digestivas. E já que falamos em Eno, atenção: [trio vocal cantando “E, N, O”]. Ouçam atentamente a melodia O, do nosso concurso de hoje. É a música de anteontem, cujo nome certo lhes dá 500 cruzeiros.

[orquestra toca trecho a identificar]

**Almirante:** Se há modinha que se possa considerar tradicional no Brasil, esta é chamada “Na Casa Branca da Serra”, da autoria de Miguel Emílio Pestana, com versos de Guimarães Passos. Há dezenas de anos que “Na Casa Branca da Serra” tem sido ao mesmo tempo do repertório dos seresteiros de rua como das mais graciosas senhoritas [?] nos elegantes saraus, já em desuso. É com prazer, pois, que *O Pessoal da Velha Guarda*, por intermédio do Grupo de Chorões, recorda a “Casa Branca da Serra”.

[Gilberto Alves e Grupo de Chorões: “Na Casa Branca da Serra” \(Miguel Emílio Pestana/Guimarães Passos\)](#)

**Almirante** Os pássaros do Brasil são freqüentemente lembrados pelos compositores, especialmente por aqueles que escrevem para solo de flauta. Raul Silva, o saudoso Raul Silva, escreveu, entre outros, o choro intitulado “Jurity”. Em sua execução, Benedito se esmera, produzindo em sua flauta curiosíssimas imitações de gorjeios de [?], e recorda com fidelidade os pios da conhecida pomba jurity das nossas capoeiras.

#### Benedito Lacerda, Pixinguinha e Regional: “Jurity” (Raul Silva)

**Almirante:** No sorteio, ouvintes, que acabamos de fazer das cartas dos concorrentes do último concurso Eno, saíram vencedores os seguintes ouvintes que acertaram os nomes exatos das melodias em questão. A melodia E era a marcha “Pindamonhangaba”, música de hoje, “Pindamonhangaba”, vai dar 200 cruzeiros a Francisco Vieira de Araújo de Itatiaia, estado do Rio. A melodia N, música de ontem, era a marcha “História do Brasil”, dará 300 cruzeiros a José Gonçalves Dias, rua 8 de setembro, 95, em Cachambi. Melodia O, música de anteontem, era o “Vem Cá, Mulata”, prêmio de 500 cruzeiros para Célia Xavier Ramos, rua Francisco da Serra, 388, [?] Recife, Pernambuco.

**Locutor:** Os prêmios desse concurso Eno seguem todos pelo correio. E agora, para que vocês possam conferir o nome das três melodias e-ene-o, Eno, apresentadas neste programa, vamos repeti-las rapidamente [trio vocal cantando “E, N, O”]; cada uma das três músicas não-identificadas é repetida pela orquestra].

Envie os nomes das três músicas do concurso Eno em três folhas de papel separadas. Tenha o nome exato das músicas, o nome absolutamente exato. O prazo para a chegada das respostas à Rádio Tupi é até quinta-feira próxima ao meio-dia. A remessa dos prêmios é feita pelo correio.

**Almirante:** A respeito da música que se segue, correm uma série de histórias, todas elas interessantíssimas. Uma delas por exemplo conta que o autor dessa música, que era o saudoso pianista Cardoso de Menezes, se inspirou em certo cavalheiro portador de um vistoso cavanhaque e cuja esposa se fazia notar por excelentes atributos físicos que logo davam na vista. A história bem pode ser verdadeira, pois se ajusta perfeitamente ao título que Cardoso de Menezes deu a sua música: “A Mulher do Bode”. Seja como for, a célebre polca é das mais interessantes do repertório da velha guarda, e por isso aqui vai num arranjo de Pixinguinha.

Orquestra Pessoal da Velha Guarda: “**A Mulher do Bode**” (Cardoso de Menezes)

*O Pessoal da Velha Guarda* é um presente do Sal de Fruta Eno e da emulsão Scott aos ouvintes da Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

**Anúncio comercial:** Sal de Fruta Eno, laxante ideal apresenta a canção do bom amor!

*Tudo azul, tudo bem, tudo calmo e sereno  
Nós tomamos sal de fruta, Sal de Fruta Eno  
Alegria ao deitar, bom humor ao despertar  
Com Sal de Fruta Eno, tudo bem  
[?] também  
[?] de tantos, grande ou pequeno  
Sal de Fruta Eno, Sal de Fruta Eno [bis]*

Mande suas cartas para os concursos Eno endereçando-as à Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

*Vinheta final*

**Almirante:** E aqui se despede dos ouvintes da Rádio Tupi do Rio de Janeiro *O Pessoal da Velha Guarda*, em mais uma audição de saudades. Na noite de hoje vocês tiveram os arranjos especiais de Pixinguinha para o Pessoal da Velha Guarda, os números de [bossa?] do Grupo dos Chorões, os acompanhamentos do Regional de Benedito Lacerda, o cantor Gilberto Alves e o pianista Lauro Araújo. O locutor foi Carlos Frias. Na próxima quinta-feira às 20 horas aqui estará novamente *O Pessoal da Velha Guarda*.

**Locutor:** E novamente oferecido pelo Sal de Fruta Eno!

<http://daniellathompson.com/Texts/Pessoal/pessoal15.htm>